



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira-MG | Ano XV, nº 885 – Tempo da Quaresma – Ano C – Roxo – 23/03/2025

A EUCARISTIA

3º Domingo da Quaresma

Conversão: convite à transformação e ao crescimento espiritual.

RITOS INICIAIS

Irmãs e irmãos, sejam todos bem-vindos a esta Celebração. Na Quaresma, conversão e paciência são duas palavras-chave que abrem as portas para a compreensão do mistério que celebramos. A liturgia de hoje destaca a importância da conversão permanente, que nos faz escutar a voz de Deus e segui-lo. Desse modo, somos chamados a examinar a nossa vida, reconhecer nossa “esterilidade” e transformá-la, a fim de torná-la fecunda e produzir bons frutos. Não desperdicemos essa oportunidade. Louvemos a Deus, que nos dá tempo para o arrependimento e mudança de vida. Imbuídos desta convicção, celebremos com fé.

Procissão de Entrada

Senhor, eis aqui o teu povo, que vem implorar teu perdão. É grande o nosso pecado, porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaquie, o cobrador, e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, também nos colocamos ao lado dos que vão buscar, no teu altar, a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, chorando nossas penas diante dos teus pés, também nós desejamos o nosso amor te dar, porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar, de erguer a nossa voz, de não desesperar, olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou; não foi também por nós teu sangue que jorrou?

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 97 – CD 1)

Pres.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Silêncio)

Pres.: Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

Pres.: Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (omite-se)

Oração Coleta

Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 98 – CD 1)

O nosso olhar se dirige a Jesus, o nosso olhar se mantém no Senhor.

1ª Leitura (Ex 3,1-8a.13-15)

Do Livro do Êxodo
Naqueles dias, ¹Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Levou um dia, o rebanho deserto a dentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb. ²Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: ³“Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver porque a sarça não se consome”. ⁴O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça, dizendo: “Moisés! Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”. ⁵E Deus disse: “Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa”. ⁶E acrescentou: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó”. Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus. ⁷E o Senhor lhe disse: “Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. ^{8a}Desci para libertá-los das mãos dos egípcios, e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel”. ¹³Moisés disse a Deus: “Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’. Mas, se eles perguntarem: ‘Qual é o seu nome? o que lhes devo responder?’ ¹⁴Deus disse a Moisés: “Eu Sou aquele que sou”. E acrescentou: “Assim responderás aos filhos de Isra-

el: 'Eu sou' enviou-me a vós'. ¹⁵E Deus disse ainda a Moisés: "Assim dirás aos filhos de Israel: 'O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, enviou-me a vós'. Este é o meu nome para sempre, e assim serei lembrado de geração em geração". Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 102(103)

(Fx. 101 – CD 1)

O Senhor é bondoso e compassivo.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda culpa, * e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida * e te cerca de carinho e compaixão.

3. O Senhor é indulgente, é favorável, * é paciente, é bondoso e compassivo. Quanto os céus por sobre a terra se elevam * tanto é grande o seu amor aos que o temem.

2ª Leitura (1Cor 10,1-6.10.12)

Da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

¹Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: Os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; ²todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; ³e todos comeram do mesmo alimento espiritual, ⁴e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava – e esse rochedo era Cristo – . ⁵No entanto, a maior parte deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. ⁶Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. ¹⁰Não murmureis, como alguns deles murmuraram, e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. ¹²Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 104 – CD 1)

Glória e louvor a vós, ó Cristo!

Converti-vos, nos diz o Senhor, porque o Reino dos céus está perto.

Evangelho (Lc 13,1-9)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

¹Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. ²Jesus lhes respondeu: "Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? ³Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. ⁴E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? ⁵Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo". ⁶E Jesus contou esta parábola: "Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. ⁷Então disse ao vinhateiro: 'Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?' ⁸Ele, porém, respondeu: 'Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. ⁹Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás'".

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

Pres.: Irmãs e irmãos, neste tempo quaresmal somos chamados a intensificar as nossas orações e a pedir ao Senhor a conversão do coração. A Jesus, elevemos confiantes as nossas preces.

Ass.: Senhor, conduzi-nos ao arrependimento e à conversão.

1. Senhor Jesus, abençoa a vossa Igreja, fortalecendo-a na fé, na esperança e na caridade, para que continue sendo luz e guia para todos os fiéis.

2. Senhor Jesus, derramai vossa sabedoria sobre nossos governantes, para que possam redigir, aplicar e zelar por leis justas que favoreçam a todos,

sobretudo aos mais necessitados.

3. Senhor Jesus, ajudai-nos a praticar a Campanha da Fraternidade deste ano, para que possamos viver a "Fraternidade e Ecologia Integral", cuidando das pessoas e do planeta.

4. Senhor Jesus, acolhei com bondade em vosso Reino glorioso os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida na esperança da Ressurreição.

(*Outras intenções da comunidade*)

Pres.: Ó Senhor Jesus, que a todos convocais a uma profunda conversão, atendei as preces que confiantes vos apresentamos. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 105 – CD 1)

1. Recebe, Deus amigo, estes dons que aqui trazemos, e felizes, entre todos, a partilha nós faremos.

Ó Deus Pai, a ti trazemos pão e vinho uma vez mais. Um só Corpo nós seremos com Jesus e pela paz!

2. Recebe, Deus amigo, nossos pés e nossos braços, que encontram na unidade o alento pro cansaço.

3. Recebe, Deus amigo, os projetos, que alimentam o convívio e o respeito entre os povos que se enfrentam.

4. Recebe, Deus amigo, os esforços do teu povo, que trabalha com carinho pra criar um mundo novo.

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística sobre a Reconciliação I

Prefácio da Quaresma II, p. 460

Santo (Fxs. 106 a 107 – CD 1)

Doxologia (Fx. 108 – CD 1)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nos-
so Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é
nosso dever e salvação dar-vos graças,
sempre e em todo lugar, Senhor, Pai
santo, Deus eterno e todo-poderoso.
Pois estabeleceste este tempo privi-
legiado de salvação, para que vossos
filhos e filhas, livres dos afetos de-
sordenados, recuperem a pureza do
coração, e, usando as coisas que pas-
sam, dediquem-se mais às que não
passam. Por isso, com todos os Anjos
e Santos, nós vos louvamos sem ces-
sar, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor,
Deus do universo. O céu e a terra pro-
clamam a vossa glória. Hosana nas
alturas! Bendito o que vem em nome
do Senhor! Hosana nas alturas!**

CP Na verdade, ó Pai, vós sois Santo
e, desde a origem do mundo, tudo
fazeis para sermos santos como vós
sois Santo.

CC OLHAI AS OFERENDAS DO VOSSO POVO E
DERRAMAI SOBRE ELAS A FORÇA DO VOSSO ESPÍ-
RITO, PARA QUE SE TORNEM O CORPO † E O SAN-
GUE DO VOSSO AMADO FILHO, JESUS CRISTO, NO
QUAL TAMBÉM NÓS SOMOS VOSSOS FILHOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!
Quando outrora estávamos perdi-
dos e incapazes de vos encontrar,
vós nos amastes com imenso amor,
pois vosso Filho, o único Justo, en-
tregou-se à morte, não rejeitando
ser pregado no lenho da cruz. Antes,
porém, de seus braços abertos tra-
çarem entre o céu e a terra o sinal
permanente da vossa aliança, Jesus
quis celebrar a Páscoa com seus dis-
cípulos.

Ceando com eles, tomou o pão,
pronunciou a bênção de ação de
graças, partiu e o deu a seus dis-
cípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU
CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia,
Jesus, sabendo que ia reconciliar
em si todas as coisas pelo sangue
a ser derramado na cruz, tomou
o cálice repleto do fruto da videi-
ra, deu-vos graças novamente e
o entregou a seus discípulos, di-
zendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO
MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E
POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do
mundo!

**Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos,
vós que nos libertastes pela cruz e
ressurreição.**

CC Fazendo, pois, memória de vos-
so Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e
certeza da paz definitiva, celebramos
sua morte e ressurreição e, aguar-
dando o dia feliz de sua vinda glo-
riosa, nós vos oferecemos, Deus fiel
e misericordioso, a vítima que nos
reconcilia convosco.

**Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa
oferta!**

OLHAI, COM AMOR, PAI MISERICORDIOSO, AQUE-
LES QUE UNIS A VÓS PELO SACRIFÍCIO DO VOSSO
FILHO, E CONCEDEI QUE, PELA FORÇA DO ESPÍ-
RITO SANTO, OS QUE PARTICIPAM DO ÚNICO PÃO
E DO MESMO CÁLICE SEJAM CONGREGADOS EM
CRISTO NUM SÓ CORPO, NO QUAL TODAS AS DIVI-
SÕES SEJAM SUPERADAS.

**Ass.: O Espírito nos una num só
corpo!**

1C Conservai-nos sempre em comu-
nhão de fé e amor unidos ao Papa
Francisco e ao nosso Bispo Miguel.
Ajudai-nos a esperar juntos a vinda
do vosso reino, até o dia em que,
diante de vós, formos santos entre
os Santos na morada celeste, ao lado
da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos
Apóstolos e todos os Santos e com
nossos irmãos e irmãs já falecidos
que confiamos à vossa misericórdia.
Enfim, libertos das feridas do pecad-
o e plenamente transformados em
novas criaturas, felizes cantaremos a
ação de graças do vosso Cristo que
vive para sempre.

CP ou CC Por Cristo, com Cristo, em
Cristo, a vós, Deus Pai todo-pode-
roso, na unidade do Espírito Santo,
toda honra e toda a glória, por todos
os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pres.: O Senhor nos comunicou o
seu Espírito. Com a confiança e a li-
berdade de filhos e filhas, digamos
juntos: **Pai nosso...**

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó
Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajuda-
dos pela vossa misericórdia, sejamos
sempre livres do pecado e protegi-
dos de todos os perigos, enquanto
aguardamos a feliz esperança e a vin-
da do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**Ass.: Vosso é o reino, o poder e a
glória para sempre!**

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes
aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo
a paz, eu vos dou a minha paz. Não
olheis os nossos pecados, mas a fé
que anima vossa Igreja; dai-lhe, se-
gundo o vosso desejo, a paz e a uni-
dade. Vós que sois Deus com o Pai e
o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre
convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Em Jesus, que nos tornou to-
dos irmãos e irmãs, saudai-vos com
um sinal de reconciliação e de paz.

**Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais
o pecado do mundo, tende piedade
de nós. Cordeiro de Deus, que
tirais o pecado do mundo, tende
piedade de nós. Cordeiro de Deus,
que tirais o pecado do mundo,
dai-nos a paz.**

Pres.: Provai e vede como o Senhor
é bom; feliz de quem nele encontra
seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus,
que tira o pecado do mundo.

**Pres./Ass.: Senhor, eu não sou dig-
no (a) de que entreis em minha
morada, mas dizei uma palavra e
serei salvo (a).**

Procissão da Comunhão

(Fx. 109 – CD 1)

1. Deus ouviu nosso clamor, fez-se
Pão sobre este Altar: é razão de imen-
so amor para o povo celebrar!

**O Senhor nos vem chamar à mu-
dança interior.**

2. Cristo viu nosso penar, nossa car-
ne ele assumiu: com seu sangue quis
salvar e o seu povo redimiu!

3. No deserto fez brotar uma fonte, o
meu Senhor: água viva pra lavar nos-
so mal e nossa dor.

4. Grão de trigo que morreu, vida
nova fez brotar: Jesus Cristo que se
deu é alimento neste Altar.

5. Jesus Cristo nos mostrou ao vencer
a tentação, que a palavra que ensi-
nou é também o nosso pão.

6. Jesus Cristo deu exemplo pela
transfiguração: que na nossa vida, há
tempo de real transformação.

7. Nos banquetes preparados como
outrora se falou: já não somos rejei-
tados, pois Jesus nos convidou!

8. Jesus Cristo, em sua ceia, quis fa-
zer-se refeição: para todos, vida cheia
de justiça, amor e pão.

(*Silêncio Sagrado*)

Oração depois da Comunhão

Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.
Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração da Campanha da Fraternidade 2025

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto

peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém.

Hino da Campanha da Fraternidade 2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, e às criaturas deu valor e atenção. A vida plena, que no mundo já se espera, ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano, Deus contemplou sua beleza e seus dons. Louvado seja nosso Pai, o Criador: "Deus viu que tudo, tudo era muito bom!"

2. No Universo tudo está interligado; nele vivemos e, com todos, "somos um". Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas já se ouvia em um canto universal. O seu autor, nova expressão ele inaugura: "Fraternidade e Ecologia Integral".

4. O ser humano transformou a realidade, causou maus-tratos, destruindo a natureza. Abandonou a Lei de

Deus e sua verdade, desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado: nós somos todos responsáveis pela vida. Enquanto aqui peregrinamos na esperança, a criação em nova Páscoa é renascida.

Bênção Final (p. 188)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

Ass.: Graças a Deus.

Objetivos da Campanha da Fraternidade 2025 (parte 1 de 2)

Objetivo geral

Promover, em espírito quaresmal e em tempos de urgente crise socioambiental, um processo de conversão integral, ouvindo o grito dos pobres e da Terra.

Objetivos Específicos:

- 1) Reconhecer o caminho percorrido e as ações já iniciadas com a Encíclica *Laudato Si'* (LS) e o Sínodo da Amazônia, em vista do seu fortalecimento e continuidade;
- 2) Denunciar os males que o modo de vida atual impõe ao planeta e que tem gerado uma "complexa crise socioambiental" (LS 135), dado que em nossa Casa Comum "tudo está interligado" (LS 16);

3) Apontar as causas da grave crise climática global, a urgência de alteração profunda nos nossos modos de vida e as "falsas soluções" (LS 54) fomentadas em nome da transição energética;

4) Aprofundar o conhecimento do "Evangelho da Criação" (LS, Cap. II), valorizando a dimensão trinitária da fé cristã e recuperando o horizonte bíblico da aliança universal que envolve todas as criaturas (Gn 8-9);

5) Explicitar a Doutrina Social da Igreja e assumir o compromisso com a conversão integral, para a superação do pecado, em todas as suas manifestações.

Para mais informações, acesse: www.campanhas.cnb.org.br

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Senhor, Deus do universo, voltai-vos para nós, visitai a vossa vinha e chamaí para vosso seguimento rapazes e moças generosos, que não hesitem em atender a vossa voz, converter-se ao vosso Evangelho e responder à própria vocação.

Enviái, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 2Rs 5,1-15a; Sl 41(42),2-3; Sl 42(43),3-4; Lc 4,24-30.

Ter.: Solenidade da Anunciação do Senhor: Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40),7-11; Hb 10,4-10; Lc 1,26-38.

Qua.: Dt 4,1.5-9; Sl 147(147B),12-13.15-16.19-20; Mt 5,17-19.

Qui.: Jr 7,23-28; Sl 94(95),1-2.6-9; Lc 11,14-23.

Sex.: Os 14,2-10; Sl 80(81),6c-11.14.17; Mc 12,28b-34.

Sáb.: Os 6,1-6; Sl 50(51),3-4.18-21; Lc 18,9-14.

